

São Paulo e Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2016
SBPC-192/Dir.

Excelentíssimo Senhor
Governador LUIZ FERNANDO PEZÃO
Governo do Estado do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, RJ.

Assunto: Manutenção da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

Senhor Governador,

Na condição de presidentes da ABC e da SBPC, entidades máximas da representação da ciência brasileira, vimos comunicar a Vossa Excelência nossa extrema preocupação com os rumores de que o Governo do Estado do Rio de Janeiro cogita a possibilidade de incorporar a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI) à Secretaria da Educação.

Data vênia, temos a obrigação de alertar Vossa Excelência, bem como as demais autoridades fluminenses, sobre o caráter inoportuno de uma medida dessa natureza.

Os temas relacionados à ciência, tecnologia e inovação (C,T&I) têm estreita relação com o desenvolvimento sustentado, quer em termos econômicos, sociais ou ambientais. No mundo de hoje, globalizado, não há mais possibilidade de crescimento econômico efetivo (ou seja, em que a geração de riqueza não signifique riscos ao meio ambiente ou à sociedade) sem a participação do conhecimento científico e tecnológico. Um dos traços comuns aos países desenvolvidos é a forte presença da C,T&I como base para a geração de produtos com alto valor agregado e na definição de políticas públicas firmemente embasadas no conhecimento científico, visando o incremento da qualidade de vida das pessoas de todas as idades e origens socioeconômica.

Essa constatação pode ser levada também para o interior dos países: naqueles em que há desequilíbrios regionais, pode-se observar, facilmente, que as regiões mais ricas e desenvolvidas são aquelas que concentram maior número de instituições de C,T&I. O Brasil não foge a essa regra.

A incorporação ignoraria as naturezas diferentes da área de C,T&I e da área educacional. São áreas complementares - assim como há complementariedade entre tantas outras áreas -, mas distintas. A gestão da pasta educacional e a implementação das políticas na área exige o domínio de um conjunto específico de conhecimentos teóricos e competências práticas que devem resultar na formação acadêmica e cidadã de crianças, adolescentes e jovens.

Já C,T&I têm suas atenções voltadas para a expansão das fronteiras do conhecimento e para a utilização desse conhecimento em benefício da sociedade, das empresas e do País. Nesse contexto, é fundamental a existência de uma secretaria de C,T&I no âmbito estadual - a exemplo do que se estabeleceu em todos os Estados brasileiros.

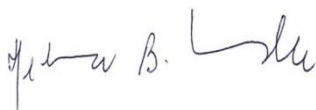
Uma secretaria nessa área tem a incumbência virtuosa de organizar e incrementar o sistema estadual de C,T&I e de harmonizar o relacionamento deste com o sistema nacional de C,T&I. Pelo elevado grau de sofisticação do objeto com que trabalha, a Secretaria de C,T&I expressa competências políticas e técnicas capazes de promover tanto o Estado como o País. É também por esta razão que se disseminou pelo mundo a necessidade de o Poder Executivo contar com uma estrutura governamental responsável por incrementar a ciência, a tecnologia e a inovação e estabelecê-las como motores do desenvolvimento. O Rio de Janeiro mesmo é exemplar da importância de uma Secretaria de C,T&I, uma vez que o Estado vem ganhando destaque nos últimos anos na produção científica e tecnológica, tanto nas instituições públicas como nas empresas privadas que realizam atividades de Pesquisa & Desenvolvimento. A existência da Secretaria fluminense de CT&I certamente contribuiu para que o Estado desenvolvesse as condições de se tornar atrativo a uma série de empresas, muitas delas de expressão mundial, que optaram por se instalar no Rio de Janeiro em anos recentes.

A ABC e a SBPC defendem o desenvolvimento da C,T&I e da Educação de qualidade. Temos claro que, em vez de resultar benefícios mútuos, a junção das respectivas Secretarias causaria, isto sim, prejuízos enormes para ambas as áreas e também para o Estado do Rio de Janeiro e sua população, especialmente no médio e no longo prazo.

Em razão do exposto, rogamos a Vossa Excelência que preserve tanto a Secretaria da Educação, fortalecendo suas funções precípuas tão caras às crianças e aos jovens fluminenses, como a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, esta um motor destinado a conduzir o Rio de Janeiro para um futuro mais robusto, com maior resiliência frente a crises econômicas.

A ABC e SBPC se mantêm à disposição de Vossa Excelência.

Atenciosamente,



HELENA B. NADER
Presidente da SBPC



LUIZ DAVIDOVICH
Presidente da ABC

C/c: Presidente e Deputados da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro.